

08.06.2021

Debate da Super Manhã: O número de pessoas mortas em ações registradas como intervenção policial parece cada vez mais alto. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2019, 6.375 pessoas morreram em ações do tipo. Desde 2013, quando o anuário passou a fazer o monitoramento, este número vem crescendo. No Rio de Janeiro, 30,3% das mortes violentas intencionais foram causadas por policiais civis e militares. Em Pernambuco, o percentual é de 2,1%. De outro lado, milhares de policiais também morrem; mas no caso desses profissionais, a maioria dos óbitos ocorre por suicídio, não em confrontos. O que está por trás disso? Como ocorre a seleção, tratamento e capacitação desses profissionais? Será que é possível fazer com que Direitos Humanos e combate à criminalidade andem juntos? No Debate da Super Manhã desta terça-feira (08), o comunicador Wagner Gomes conversa com o professor do Departamento de Sociologia da **UFPE** e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança da **UFPE** José Luiz Ratton, o psicólogo (USP), coronel da reserva da PM de São Paulo e Ex-Secretário Nacional de Segurança Pública Coronel José Vicente e o presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PE Cláudio Ferreira.

[Link da matéria.](#)